

**Multi-Stakeholder Platform (MSP) for Cabo Delgado and the Northern Provinces**  
**Working Group: Local Content**

**Date:** Monday 17<sup>th</sup> February, 2020

**Location:** Total, Maputo

---

*Attendees*

- Total
  - TWA
  - SPEED+
  - African Development Bank
  - GAPI-SI
  - Total
  - Beluluane Industrial Park
  - ENI
  - COWI
  - World Bank Group
  - USAID
  - ESSOR
  - PDE
  - EEAS
  - GIZ
  - IPEME
  - JFS
- 

*Minutes*

- **Introduction to Meeting and Opening Remarks – TWA**
  - Topics covered: welcoming new participants
- **Introduction - TWA**
  - Topics covered: explaining MSP resources (project matrix, data repository & information hub), highlights of the Terms of Reference, MSP timeline

- **Workshop - TWA**

The secretariat broke the session up into 2 groups, one discussing information sharing and incubated ideas & programs in English, and one debating advisory board and thought leadership in Portuguese. The groups debated how these deliverables might be inserted into the working group agendas, the role of the champions and possible challenges to implementation.

### **Breakout session (EN): Information sharing**

- Information that would be valuable to collect and share:
  - Current and future beneficiaries/recipients of local content
  - Certification programs
  - A register of interested SMEs/businesses
  - Already existent studies and how can they be consolidated (example given of a World Bank/COWI study conducted for niche SMEs in 6/7 provinces)
  - What requirements do LNG companies have for their procurement (specifically for different tiers)
  - Supplier registration platform - How can SMEs register and what information is needed from them
- There are already multiple existing databases, the added value of the WG could be to consolidate existing databases as opposed to creating a new one
- Looking at international benchmarks (examples mentioned - Brazil, Nigeria)
- Timing is essential to the sharing of information – studies conducted will quickly become outdated, and many opportunities already exist
- A potential approach would be to create a database of requirements in the LNG value chain as opposed to a database of qualified SMEs due to the following reasons:
  - SMEs are dynamic and their capacity are changing
  - There is sufficient information on the supply side, but SMEs do not have much insight into what the demand is from the LNG sector
- When a platform is created, it has to be organized in a digestible fashion otherwise it will not be of use to the members – key questions that should be considered are how detailed the database should be, etc.

### **Breakout session (EN): Incubated ideas & programs**

- A first step to recognize what programs could be helpful would be to discuss what challenges members are currently facing right now, this may lead to drawing new opportunities through commonality
- Programs that may be helpful would be stronger capacity building programs related to management & HR training, leadership, etc.
- Suggestion to include EPC & LNG companies to understand their challenges.

- Some of the existing shared challenges discussed were:
  - Uneven flow of information
  - Tenders not being publicized
  - Multiple capacity building/certification programs with overlap
- Engaging the newly-formed association of Oil & Gas initiative by the CTA
- Strengthening existing business centres, and ensuring they are of high-quality through a plug-in approach to support them
- Involving the government to coordinate national efforts is of utmost importance for capacity building

### **Breakout session (PT): Advisory board**

- Discussion of the logistics of hosting a formal advisory board – are finalized projects discussed? How can the group fairly filter/previously which projects are interesting?
- Some possible difficulties identified about having a full-time “champion” – will the champion act as a buffer between stakeholders and secretariat? How much time will this take up?
- A lot of attention was given to the idea that a government representative would be the best contender for the champion role, given that it is of the interest of the platform to have the government heavily involved. Noted that this will increase likelihood that they will take over in the long run.
- When moving beyond considerations of government, it was suggested that perhaps champions should be a team rather than just one person to maximise chances that someone will always have time to devote to such an endeavour
- Concerns also arose regarding champion as individual vs champion as organisational/institutional representative
- Overall, group seemed to agree that there is no need to impose a heavy structure for this advisory committee, and that this can arise as proposals and projects are brought to champions and secretariat

### **Breakout session (PT) – Thought leadership**

- General feedback about the risk of collating information without any actionable end – private sector is driven by specific objectives
- Good feedback about the chance of collating existing information and making it available. Several stakeholders expressed difficulty in finding up-to-date information
- Members showed interest in having secretariat become “expert” in working group specific themes and information – facilitating sharing, becoming a reference point for connecting stakeholders to information and useful contacts. This would be a good way to also identify what information is missing
- Potential for thought leadership likely to become clearer as an output in the long-term once information sources are assured

## PORTUGUÊS

### Plataforma Multi-Stakeholder (MSP) na Região Norte de Cabo Delgado

**Grupo de Trabalho:** Conteúdo Local

**Data:** Segunda-feira 17 de Fevereiro, 2020

**Localização:** Total, Maputo

---

#### *Participantes*

- Total
  - TWA
  - SPEED+
  - African Development Bank
  - GAPI-SI
  - Total
  - Beluluane Industrial Park
  - ENI
  - COWI
  - World Bank Group
  - USAID
  - ESSOR
  - PDE
  - EEAS
  - GIZ
  - IPEME
  - JFS
- 

#### *Ata*

- **Introdução à Reunião e Abertura**– TWA
  - Tópicos endereçados: boas-vindas aos novos participantes
- **Introdução** - TWA

- Tópicos endereçados: explicar os recursos MSP (matriz de projetos, repositório de dados e *information hub*), visão geral dos termos de referência, *timeline* da MSP

- **Workshop - TWA**

O secretariado dividiu a sessão em dois grupos, um discutiu a partilha de informação e ideias e programas incubados em Inglês, e outro debateu o conselho consultivo e liderança de pensamento em Português. Os grupos debateram de que forma poderiam estes *deliverables* ser inseridos nas agendas dos grupos de trabalho, o papel dos *champions* e possíveis desafios à implementação.

### Sessão do subgrupo (EN): Partilha de informação

- Informação que seria valiosa para recolha e partilha:
  - Beneficiários/recipientes de conteúdo local existentes
  - Programas de certificação
  - Registo de PME/negócios interessados
  - Que estudos já existem e como podem ser consolidados (exemplos oferecidos de um estudo do Banco Mundial/COWI feito de PMEs de nicho em 6/7 províncias)
  - Quais os requisitos de empresas GNL para o seu *procurement* (especificamente para diferentes níveis)
  - Fichas de registo para fornecedores – como podem as PMEs registar-se e que informação lhes é pedida
- Já existem múltiplas bases de dados, o valor criado do grupo poderia ser consolidar estas em vez de criar uma nova
- Estudar *benchmarks* internacionais (exemplos mencionados - Brasil, Nigéria)
- Timing é essencial para a partilha de informação – estudos feitos rapidamente ficam desatualizados, e existem muitas oportunidades
- Uma abordagem possível seria a de criar uma base de dados com os requisitos da cadeia de valor GNL em vez de uma com as PMEs qualificadas, pelas seguintes razões:
  - PMEs são dinâmicas e a sua capacidade muda rapidamente
  - Há informação suficiente sobre o lado da oferta, mas as PMEs têm pouca informação sobre o lado da procura no setor GNL
- Quando a plataforma for criada, terá de ser organizada de maneira fácil de consumir senão não terá utilidade para os seus membros – questões chave que deveria ser considerada é o nível de detalhe que deveria ter a plataforma, etc.

### Sessão do subgrupo (EN): ideias e programas incubados

- O primeiro passo para reconhecer quais programas seriam úteis seria discutir quais os desafios que os membros enfrentam de momento, visto que isto pode levar a novas oportunidades e considerações

- Programas que podem ser úteis seriam programas mais fortes de capacitação relacionados a gestão e formação de RH, liderança, etc.
- Seria ótimo ouvir da EPC & empresas GNL para compreender os seus desafios. Subcontratados precisam de apoio visto que o seu forte não é o de capacitar negócios
- Alguns dos desafios existentes debatidos são:
  - Informação assimétrica
  - *Tenders* não serem publicados
  - Demasiados programas de capacitação/certificação a fazer a mesma coisa
- Engajar associações recentes do GNL da CTA
- Fortalecer centros de negócio existentes, certificando que são de alta qualidade através de uma abordagem Plug-in para os apoiar
- Envolver o governo para coordenar, a nível nacional, é da maior importância para capacitação

### **Sessão do subgrupo (PT): Conselho consultivo**

- Debate sobre a logística de formar um conselho formal – debate-se projetos finalizados? Como pode o grupo decidir de forma justa que projetos são interessantes para debate?
- Algumas das dificuldades identificadas tem a ver com ter um *champion* a tempo inteiro – o *champion* funcionaria como um filtro dos stakeholders para o secretariado? Quanto tempo lhe ocuparia esta tarefa?
- Muita atenção foi dada à ideia que o representante do governo seria um bom candidato ao papel de *champion*, dado o interesse de passar a plataforma ao governo a longo prazo. Aumentaria a probabilidade de tomarem esta responsabilidade
- Quando passando a questão do governo, foi sugerido que talvez os *champions* pudessem ser uma equipa em vez de só uma pessoa para que esta tarefa não consumisse tanto do tempo dos stakeholders
- Discutiu-se também a questão do *champion* como representante organizacional vs. como indivíduo
- Num modo geral, o grupo pareceu concordar que não há necessidade de impor uma estrutura demasiado formal a este conselho consultivo, e que este poderia ser organizado de acordo com a necessidade e com as propostas que fossem trazidas para debate aos *champions* e secretariado

### **Sessão do subgrupo (PT):– Liderança de Pensamento**

- Preocupações gerais sobre a recolha de informação sem um objetivo concreto – o setor privado é conduzido por metas específicas e não ambições gerais
- Em geral foi bem recebida a ideia de juntar informação existente e torna-la facilmente acessível. Alguns stakeholders demonstraram dificuldade em encontrar informação atualizada
- Membros demonstraram interesse em ter o secretariado como “expert” de informação temática – facilitando a partilha, tornando-se um ponto de referência

para conexões entre stakeholders e para encontrar contactos uteis. Esta seria uma boa maneira de identificar informação em falta

- possibilidade de produzir um *white paper* tornar-se-á mais clara como um *deliverable* a longo prazo, uma vez que informações e perspetivas do grupo se vão centralizando